

MINISTÉRIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMUNICAÇÕES

OBRAS DO PALACIO DO CONGRESSO DA REPUBLICA

Exmo.Senhor

Director Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

*Comunicação ao Sr. Sen. Salazar
 sobre a compra de Republica
 que ha distribuição da Torre
 e sobre a parte de
 habilitação do pessoal
 do Congresso e outras
 obras de obra e parte
 de acabamento da
 Torre de Tombo, com
 fim de aplicação de
 recursos para as
 obras de acabamento
 da Torre de Tombo,
 bem como a forma
 de execução das
 obras de acabamento
 da Torre de Tombo,
 bem como a forma
 de execução das
 obras de acabamento
 da Torre de Tombo,*

Tendo conferenciado a Sr. Director da Torre do Tombo e com o Sr. Presidente da Junta Administrativa do Congresso da Republica a distribuição a dar no andar nobre da àla nordeste do edificio, vai apresentar a V.Exa. o resultado destas conferências, bem como a forma por que me parece possível praticar as obras necessarias.

Nas plantas juntas vai tracejada a distribuição que se acordou dar nos diversos andares da ala nordeste, e todo o r/c, sobre-loja e a parte da escada ate ao 2º àla no andar nobre serão destinados à Torre do Tombo (tracejado a azul nos desenhos)

O Congresso, nesta àla, apénas occupará no andar nobre a parte que vai tracejada a encarnado e que será destinada á Biblioteca.

Partindo do principio que V.Exa. aprovar esta distribuição vejamos quais as obras a executar e qual a forma de as realizar, sem prejuizo para a Torre do Tombo.

As abobadas que formam o pavimento do andar nobre não oferecem as condições de segurança precisas; estão fendidas no fecho e em mais sitios, sendo por isso indispensavel substitui-las por outro pavimento, parecendo-me que o mais conveniente será o beton armado.

A cobertura desta àla tambem tem de ser substituida

1316
 DIRECTOR GERAL DOS EDIFICIOS E MONUMENTOS NACIONALES
 9 ACO 1933
 4960 1356

completamente. A que existe é muito antiga e está muitissimo deteriorada.

Seria pela construção desta nova cobertura que se iniciariam os trabalhos nesta ala; claro é, depois de aprovado o projecto da fachada.

Para se poder fazer o estudo desta cobertura é indispensavel que V.Exa. me informe se a respectiva armação deverá ser de ferro, de béton armado ou de madeira.

Julgo que será, talvez, conveniente que toda a ala nordeste seja coberta com um telhado de telha de marselha - como são os das restantes partes do Palacio - assente sobre uma armação de béton armado, pois é a que melhor se comporta em caso de incendio, e esta ala é destinada ao arquivo nacional da Torre do Tombo e à Bibliotéca do Congresso onde existem preciosidades de grande valôr e que são insubstituiveis; no entanto fico aguardando que V.Exa: se pronuncie sobre este assunto para depois fazer os estudos respectivos.

Construída a nova cobertura dar-se-à inicio à construção do pavimento de béton armado do andar nobre.

Para isso retirar-se-à a Bibliotéca do Congresso do local que actualmente ocupa, para o que préviamente seriam construidas as estantes nas duas salas A e B do desenho N.º.3. A sala A está presentemente pronta e a B, em fins de Agosto deve ficar em condições de nela se poderem ser collocadas as estantes.

Deverá pois começar-se quanto antes a construção das mesmas para serem collocadas nestas duas salas.

Já existe um ante projecto para este trabalho, da

autoria do arquiteto Snr. Marques da Silva.

No caso de V.Exa. aprovar a instalação da Bibliotéca do Congresso nas 3 salas que indico (A. B e C do desenho N.º.3) faz-se o mais urgentemente possível o projecto para o seu arranjo interior e, uma vez aprovado, dá-se-lhe imediata realização.

Concluidas estas duas salas da Bibliotéca muda-se para ali tudo quanto hoje está instalado na parte D do desenho N.º3.

Feita esta mudança tratar-se-á da construção do pavimento nessa parte.

Para isso proceder-se-á pela seguinte forma:

Sobre os armarios da Torre do Tombo que hoje existem na parte A dos desenhos N.º. 1 e 2 constroe-se um pavimento de madeira (desenho n.º.4) que será constituído, como nas suas linhas gerais vai indicado nesse desenho, bem construído e forte, tapando-se os vãos das janelas superiores com tapiás de madeira, bem feitos e convenientemente ligados às paredes com argamassa de cal - para impedir a passagem do pó para a parte reservada à Torre do Tombo.-

Feito este pavimento já se pode proceder à demolição das abobadas que ficam sobre ele e seguidamente construir-se-á o pavimento de bétom armado, cujo escoramento descansará sobre o pavimento de madeira a construir, o que obriga a construí-lo com a suficiente solidez.

Entretanto vão-se arranjando as paredes da fachada nordeste, alargamento de vãos etc., na parte correspondente às 7 primeiras janelas contadas a partir do cunhal indicado

com a letra a no desenho N.º.3, arranjo que terminará na altura do pavimento de madeira.

Trata-se seguidamente do arranjo interior das paredes e tectos e quando estiver tudo concluído, muda-se para ali a parte do arquivo da Torre do Tombo sobre o qual se construiu pavimento de madeira.

Já então se pode construir o pavimento da sobre-loja correspondente à parte A do desenho N.º.2 e o arranjo na parte correspondente da fachada até ao nível da Praça de S:Bento.

Concluídas as obras interiores muda-se para ali (2 pavimentos) a parte que nos desenhos n.º.1 e 2 (respectivamente r/c. e sobre-loja) vai marcada com a letra E.

Pode-se então trabalhar livremente nos tres andares dessa faixa e respectiva fachada e quando as obras ali estiverem concluídas, muda-se para esses tres andares o que hoje está no r/c. e na sobre-loja na parte que nos desenhos n.º. 1 e 2 vai indicado com a letra F e trabalha-se em toda essa faixa, nos pavimentos, fachadas e interiores.

Terminadas estas obras conclue-se a parte C da Bibliotéca (desenho n.º.3)

Julgo que por esta forma, que já tem o acordo do Snr. Director da Torre do Tombo, se executam com uma relativa facilidade, todas as obras da àla nordeste, e sem prejuizo ^{de} maior para os arquivos da mesma e para as pessoas que a elles recorrem para os seus estudos.

Ha evidentemente, que construir um pavimento relativamente dispendioso (cerca de 40.000\$00) que apenas servirá durante a execução de parte das obras; mas a madeira que depois

se retirar poderá ser aproveitada em quaisquer outras obras e parte dela, talvez, nesta mesma:

De resto poucas serão as obras em que não haja necessidade de ^{se}fazer despesas em trabalhos preparatorios e auxiliares das obras definitivas, e este dispendio é insignificante em comparação com o valor dos trabalhos a realizar na ala nordeste.

Ha tambem uma outra solução para este assunto que me foi apresentada pelo arquiteto Snr. Marques da Silva e que transmito a V.Exa.:

A construção de um corpo central na fachada nordeste, conforme vai indicado no desenho N.º.5.

Esta solução tem sobre a primeira apresentada as seguintes vantagens:

- a)- aumenta consideravelmente o espaço destinado ao arquivo da Torre do Tombo.
- b)- ficaria a Torre do Tombo com uma entrada privativa e fechando a atual entrada pelo Palacio ficaria o arquivo completamente independente.
- c)- O trabalho das mudanças dos arquivos talvez fosse facilitado.
- d)- Obrigava talvez a mais facilmente ser retirado da Praça de S:Bento o mercado que ali está instalado, o que , a meu ver, deverá succeder uma vez concluido o Palacio do Congresso.

Tem contudo o inconveniente de ser uma solução conside-

ravelmente mais dispendiosa do que a primeiramente exposta.

E como é, praticamente, um novo edificio a construir - que incontestavelmente melhora as condições da Torre do Tombo, e as condições estéticas do Palacio - não me compete a mim avaliar se é ou não conveniente ou possível que estas obras sejam dotadas com mais a verba necessaria para a construção deste corpo central desta fachada, construção que não importaria em menos de 1.200.000\$00

A BEM DA NAÇÃO

Lisboa, 28 de Junho de 1933

O Engenheiro Delegado

T. Real de Faria